

QUARTETO DE CORDAS

Tomás Costa Violino

Nasceu em 1993. Iniciou o estudo do violino aos 4 anos na Academia de Música de Santa Maria da Feira, inicialmente com Augusto Trindade e posteriormente com António Fernando Silva. Estuda complementarmente com Daniel Rowland entre 2000 e 2005, e com Aníbal Lima de 2006 a 2014, ingressando a partir de 2011 na Academia Nacional Superior de Orquestra, onde conclui o exame final de violino com 19 valores. Conclui o Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa em Dezembro de 2016, com a classificação de 19 valores referente ao relatório de estágio e respectiva defesa. Exerceu ainda as funções de Monitor na Escola Superior de Música de Lisboa no ano lectivo 2015-2016. Colabora com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Filarmonia das Beiras, Lisbon Film Orchestra, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e Orquestra Filarmónica Portuguesa, tendo-se ainda apresentado a solo com a Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Académica Metropolitana - no âmbito do prémio INATEL – e Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa. É laureado pelo Prémio Jovens Músico da Antena 2 (2º prémio, Nível Médio), Concurso Internacional Cidade do Fundão e Concurso Santa Cecília do Curso de Música Silva Monteiro. É membro fundador do Quarteto Olisipo, tendo participado no HARMOS Festival, em 2014, e trabalhando em masterclasses e *workshops* com professores como Susanne van Els, Diemut Poppen, Xavier Gagnepain e Cibrán Sierra. Participou individualmente em masterclasses com Gerardo Ribeiro, Simon Fischer, Evgeny Bushkov, Mariana Sirbu, Erik Heide e Sergei Kravchenko.

Félix Duarte Violino

Natural de Braga, iniciou os seus estudos aos 5 anos no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga, na classe de violino do professor Joaquim Matos. Foi seleccionado para a Orquestra de Jovens dos Conservatórios, entre 2004 e 2008 em Aveiro, Braga, Porto e Açores como concertino e chefe de naipe dos 2º violinos. Em 2007 e 2008 apresenta-se a solo com a Orquestra do Conservatório de Braga e com a Orquestra do Norte, dirigidos pelo maestro António Batista, e obtém prémios no Concurso do Fundão e no Prémio Jovens Músicos. Na conclusão do 8º grau de violino é galardoado com os Prémios de Mérito Artístico e Mérito Musical pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Entre 2006 e 2010, foi membro e concertino da Orquestra de Jovens de Portugal "Momentum Perpetuum", sob direcção do maestro Martin Andre, que representou Portugal no Festival Internacional de Orquestras Juvenis em Itália, tendo realizado vários concertos. Em 2011, conclui a Licenciatura de Instrumentista de Orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra em Lisboa, na classe de violino do professor Aníbal Lima e em 2014 conclui o Master en Interpretation/Mestrado em Performance na Haute de École de Musique de Genève (Suíça) na classe do professor Patrick Genet. Em 2013, ganhou um lugar de praticante na Berner Sinfonieorchester (Suíça), e tornou-se também membro da Orquestra XXI e da Orquestra de Guimarães. É reforço na Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Cascais e Oeiras, Lisbon Film Orchestra. Atualmente está a contrato na Orquestra Gulbenkian e a leccionar no Mestrado de Música em Ensino na Escola Superior de Música de Lisboa.

Joana Tavares Viola

Natural do Porto, iniciou os estudos na Academia de Música de Santa Maria da Feira vindo mais tarde a ingressar no Conservatório de Música do Porto tendo estudado com os professores Jean-Loup Lecomte e Luís Norberto Silva. Ingressa em 2011 na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do Professor Paul Wakabayashi, onde conclui o exame final de viola com 19 valores. Frequentou masterclasses com os violetistas Barbara Friedhoff, Ana Bela Chaves, Krystof Chorzelski, Samuel Barseguian e Ryszard Woiciki.

Na presente temporada tem vindo a colaborar com a Orquestra Real Filarmonia da Galiza no âmbito da pós graduação em Especialização Orquestral pela Escola de Altos Estudos Musicais de Santiago de Compostela, Espanha, onde é bolseira do Ayuntamiento de Galicia.

Colabora com a Orquestra Real Filarmonia de Galicia, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Câmara Portuguesa, entre outras. Foi membro fundador do Quarteto Olisipo, tendo participado no HARMOS Festival, em 2014, e trabalhando em masterclasses e *workshops* com professores como Susanne van Els, Diemut Poppen, Xavier Gagnepain e Cibrán Sierra. É professora no Conservatório de Música da Metropolitana.

César Gonçalves Violoncelo

Nasceu em 1981 no Funchal, e iniciou o estudo do violoncelo aos 18 anos no Conservatório de Música da Madeira. Ingressa em 2005 na Academia Nacional Superior de Orquestra com o professor Paulo Gaio Lima (violoncelo) e Paul Wakabayashi (música de câmara) com quem conclui a licenciatura e componente curricular do Mestrado em Interpretação na Universidade de Évora. Concluiu o Mestrado em Ensino Vocacional da Música na Escola Superior de Música de Lisboa com a professora Clélia Vital, em 2014.

O seu percurso musical inclui masterclasses com professores como Antonio Lysy, Diana Vinagre, Eckart Schwarz-Schulz, Miguel Rocha, Pablo de Náveran, Pedro Neves, Ran Varon, e Radu Aldulesco na Academia Menhuin a convite do violinista Alberto Lysy. Em orquestras e diversas formações de câmara fez digressões em países como Portugal, Alemanha, Espanha, Inglaterra, Itália, Suíça, Bulgária, Finlândia, Roménia e África do Sul. Sendo habitualmente músico freelancer, integrou diversas orquestras nacionais como a Orquestra de Câmara Portuguesa com quem colabora frequentemente e se apresentou a solo, a Orquestra Clássica da Madeira, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra de Cascais e Oeiras, entre outras, e internacionais como a Franco-German Philharmonics e a Orquestra de Câmara Extremeña (Espanha).

Na sua experiência em orquestra e formações de câmara trabalhou de perto com diversos compositores como Eurico Carrapatoso, João Pinho Vargas, Luís Carvalho, Sofia Gubaidulina, Victor Gama, entre outros; músicos como Ana Paula Russo, António Rosado, Artur Pizarro, António Carrilho, Susana Gaspar, Elina Vähälä e Diemut Poppen, Boris Berezowsky, Nelson Freire e Alberto Lysy, Filipe Pinto Ribeiro, Gary Hoffman, Jorge Moyano, Ruth Kilius, Hüseyin Sermet, Sergio Tiempo, Heinrich Schiff, Hugo Ticciatti, Geir Draugsvoll, Pavel Gonsiakov, Raphaël Oleg, Stephan Lodges, Tatiana Samouil e Rinaldo Zhok; e maestros como Ernst Schell, Jean Marc Burffin, Michael Zilm, Luís Andrade, Nikolay Lalov, e Pedro Carneiro com quem trabalha assiduamente na Orquestra de Câmara Portuguesa e Jovem Orquestra Portuguesa.

Coordena a Orquestra Académica da Universidade de Lisboa desde a sua criação em 2014 e é co-fundador do ensemble Carlos Seixas